



INCUBAÇÃO DE DOSES DE CALCÁRIO ANTECIPANDO O CULTIVO DA SOJA

Emili Bruna Fontes¹, Júlia Gabriela Moterle², Tamara Pereira Felicio³, Marcio Zilio⁴, Analu Mantovani⁵

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
2. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC
5. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: Emili Bruna Fontes, emilifontes@hotmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A calagem é uma prática usada em áreas agrícolas para corrigir a acidez do solo, disponibilizar nutrientes que são essenciais para as plantas, tanto para o seu desenvolvimento quanto para a produção.

Objetivo: Desse modo, foi realizado o experimento com o objetivo de analisar os parâmetros químicos de um Nitossolo Vermelho, com aplicação de doses crescentes de calcário e incubação em um período de 90 dias e avaliação de massa seca da soja em estágio R2. **Método:** O experimento foi realizado na casa de vegetação na Unoesc – Campos Novos, o solo foi coletado e seguido todos os procedimentos necessários para análise, em seguida foi feita a recomendação para correção e adubação do solo para o cultivo da soja. Os tratamentos foram compostos por 4 doses de calcário com delineamento em blocos casualizados e 4 repetições. As doses de calcário foram calculadas para o pH desejado 6,0 sendo: testemunha (sem calcário), meia dose, dose recomendada e 1,5 dose recomendada. O solo com os tratamentos foi incubado em sacos plásticos por um período de 90 dias, onde foi realizada coleta de amostras para análise de pH, cálcio e magnésio aos 30, 60 e 90 dias após o início da incubação. Após 90 dias de incubação foi realizada a adubação de fósforo no solo de cada repetição foi acondicionado em vasos de 8 litros para condução do cultivo de soja que aos 56 dias após a semeadura as plantas foram cortadas e secas em estufa com circulação forçada de ar, a 65 °C até atingirem peso constante para determinação da matéria seca da parte aérea (MSPA). Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos, realizou-se regressões para as doses de calcário e teste de Tukey ao nível de significância de 5% para as coletas no período de incubação do solo. **Resultados:** A aplicação de doses de calcário em um período de incubação de 30, 60, 90 dias aumentou o pH e os teores de cálcio e magnésio no solo. Porém, de acordo com os resultados obtidos, aos 60 dias de incubação do calcário já é suficiente para corrigir a acidez do solo, mostrando que não se faz necessário à espera dos 90 dias de incubação para realizar o plantio. Após 90 dias da incubação do solo, o cultivo da soja em estágio R2, aumentou a massa seca linearmente, em função das doses crescentes de calcário as quais forneceram e disponibilizaram nutrientes essenciais para o incremento da massa seca da soja. **Conclusão:** A aplicação de doses de calcário no solo no período de incubação de 30, 60, 90 dias aumentou o pH e os teores de cálcio e magnésio de forma linear. Para o pH e cálcio na dose recomendada e na 1,5 dose recomendada a partir dos 60 dias se observou aumento significativo. A soja em estágio R2, após 90 dias da incubação do solo, aumentou a massa seca linearmente função das doses crescentes de calcário.

Palavras-chave: Calagem; pH do solo; Cálcio; Magnésio; Massa Seca.

Agradecimentos: A autora Emili Bruna Fontes agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.